

MOVIMENTOS DE CONFIGURAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE LICENCIATURA: DILEMAS E DESAFIOS NOS PROCESSOS *FORMATIVOS* DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

RATHMANN, Lúcia¹; FARIAS, Caroline²; FERNADES, Cleoni³

¹Pontifícia universidade Católica do Rio Grande do Sul, ¹Pedagogia e ²Psicologia, ³Pontifícia universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação. cleoni.fernandes@pucrs.br

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão originou-se da pesquisa intitulada “A Licenciatura e a Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002 – Possibilidades e Limites – Reconfigurações de Projetos Pedagógicos” desenvolvida no ano de 2003 na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Posteriormente desenvolveu-se a pesquisa “A constituição do campo de saberes do *professor em formação*: o desafio da articulação teoria-prática e as tensões do campo da formação e do campo profissional” na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) no ano de 2009/10. A pesquisa atualmente desenvolvida, como as demais, baseiam-se na Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002. A professora orientadora do projeto tem seu objeto de estudo na Formação Inicial, trazendo referências de sua trajetória de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A abordagem metodológica é a da pesquisa qualitativa, com o uso de princípios da pesquisa de estudo de caso com *multicasos*, tendo os seguintes objetivos:

Analisar os mecanismos estruturantes dos projetos pedagógicos nas licenciaturas em estudo e a (s) forma (s) existentes de participação de coordenadores e professores no desenvolvimento do currículo frente às novas diretrizes curriculares para a Formação de Professores, explorando as experiências positivas;

Mapear e analisar os desafios, possibilidades e alternativas construídas no cotidiano das práticas curriculares vivenciadas nesses cursos a serem investigados.

Discutir a leitura do campo profissional a partir da necessidade de fazer a inserção na Escola Básica da *prática como componente curricular* na significação das relações forma-conteúdo; teoria-prática e do diálogo epistemológico formação específica-formação pedagógica;

Compreender a construção histórica do conceito de epistemologia da prática alicerçada na relação teoria-prática-contexto sociocultural, e os pressupostos que sustentam essa construção;

Os interlocutores da pesquisa são coordenadores, professores da formação específica que trabalham com as práticas, estágios curriculares supervisionados e professores da formação pedagógica que atuam nesses cursos, para compreendermos os movimentos que estão sendo feitos para promover as relações necessárias de diálogo entre as disciplinas da formação pedagógica e específica e a relação Universidade-Escola. Estão envolvidos os seguintes cursos: Biologia, História, Letras, Educação Física, Física e Matemática de duas universidades federais, duas universidades privadas e um Instituto Federal de Educação. Os professores da Formação Pedagógica são 26 e da Formação Específica: práticas e estágios 38 professores.

Os instrumentos preferenciais de coleta de dados são: análise documental, entrevistas semi-estruturadas e grupos de discussão coletiva contextualizados no seu *lugar* e no contexto geral da pesquisa, após apresentação da pesquisa aos coordenadores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados sete Projetos Políticos Pedagógicos, registramos que o restante está em fase de reconfiguração. O grande problema encontrado é uma ausência de mediação explicitada entre Formação Específica e Formação Pedagógica, especialmente no que se refere à relação Escola /Universidade, TCC e estágio curricular supervisionado no contexto do PPP. As entrevistas realizadas evidenciam que na operacionalização do PPP há o interesse em promover ações de relação mais próximas entre Formação Específica e Formação Pedagógica. Para análise dos dados estão sendo utilizados os princípios de análise de conteúdo.

4 CONCLUSÃO

A perspectiva é de este estudo possa contribuir na discussão local e nacional sobre Formação Inicial, no sentido de destacar a importância da ocupação de espaços de contradição produzidos pela legislação para a qualidade social dos Cursos de Licenciatura, em especial das experiências positivas, realizadas pelas Instituições de Ensino Superior participantes, nas suas múltiplas possibilidades. Também mobilizar o debate acadêmico para construir o espaço do diálogo humano e epistemológico entre a formação específica e a formação pedagógica.

5 REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli Eliza D. A Etnografia da Prática Escolar. Campinas, Papirus, 1995.
- _____. Desafios da pesquisa sobre a prática pedagógica. In: **ANAIS II DO IX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE)**. Águas de Lindóia, 1998, V 1/1, p.257-284.
- ARROYO, Miguel. **Mestre, educador, trabalhador: organização do trabalho e profissionalização**. Belo Horizonte, FaE/ UFMG, 1985 (tese de titular).
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- FERNANDES, Cleoni Maria. “O espaço-tempo do estágio nos movimentos do curso: interrogantes, desafios e construção de territorialidades”. In: EGGERT, Edla, TRAVERSINI, Clarice, PERES, Eliane, BONIN, Iara (orgs.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas**. Porto Alegre. XIV ENDIPE. EDIPUCRS, 2008, p. 231-248.
- _____. A constituição do campo de saberes do *professor em formação*: o desafio da articulação teoria-prática e as tensões do campo da formação e do campo profissional. **Relatório de Pesquisa**. PPGEdu/UNISINOS, 2006.
- FERNANDES, Cleoni Maria; SILVEIRA, Denise Nascimento. **Um olhar sobre o percurso do curso de professores em formação**. 12p, 2008. mimeo.
- FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. **Medo e Ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores**. Porto, Porto Editora, 1999.
- GHEDIN, Evandro e outros. **Formação de Professores – Caminhos e Descaminhos da Prática**. Brasília, Líber Livro Editora, 2008.
- RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONSELHO PLENO – Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p.9.

SILVEIRA, Denise Nascimento. O Estágio Curricular Supervisionado na Escola de Educação Básica: *Diálogo* com os Professores que *acolhem* estagiários. **Tese de doutoramento**. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo. 2008.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto Político Pedagógico**. Campinas, Papirus, 2002.